



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA

**O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES
E COMUNICAÇÕES**

António Mendonça

por ocasião da

Visita ao Porto da Figueira da Foz

Figueira da Foz, 21 de Fevereiro de 2011

(Vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Exmo. Sr. Secretário de Estado Adjunto, das Obras
Públicas e das Comunicações,

Exmo. Sr. Presidente do Porto de Aveiro e do Porto da
Figueira da Foz,

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Directivo do Instituto
Portuário e dos Transportes Marítimos,

Exmos. Srs. Presidente da Câmara da Figueira da Foz,

Exmo. Sr. Governador Civil de Coimbra,

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me que comece esta breve intervenção com uma
palavra ao Presidente do Conselho de Administração dos
Portos de Aveiro e da Figueira da Foz, Engenheiro Luís
Cacho, de reconhecimento pelo trabalho que a sua equipa
tem realizado.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Esta visita teve início com a cerimónia de descerramento da Plana Inaugural da Obra de Prolongamento do Molhe Norte deste Porto. Um projecto inserido num conjunto de importantes investimentos que visam a melhoria das acessibilidades marítimas do Porto da Figueira da Foz, garantindo assim melhores condições de abrigo e operacionalidade dos navios neste porto.

Tivemos igualmente oportunidade de nos inteirmos de outros investimentos realizados pela Administração do Porto da Figueira da Foz, e que ascendem a cerca de 26,5 milhões de euros, incluindo o prolongamento do Terminal de Granéis Sólidos, a valorização do Cais Comercial e a reabilitação dos equipamentos afectos a este Cais, ou ainda a ampliação e requalificação da Doca de Recreio.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Minhas senhoras e meus senhores,

Este conjunto de investimentos, este importante esforço que tem vindo a ser desenvolvido numa conjuntura difícil para o nosso País e para a Europa, como aliás todos o sabemos, só pode ser interpretado num sentido.

Só pode ser interpretado no sentido da prossecução de uma aposta clara de Portugal no seu sistema portuário. Uma aposta alicerçada na dotação dos nossos portos com as condições infra-estruturais, info-estruturais e procedimentais necessárias à melhoria da sua eficiência e competitividade.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Este conjunto de investimentos que está a ser realizado aqui, neste Porto da Figueira da Foz, decorre, pois, do reconhecimento do potencial deste porto, mas também da importância que o mesmo tem no quadro do sistema portuário nacional e para o desenvolvimento da região em que se insere.

Por vezes, de forma um pouco injusta, tendemos a salientar e a colocar apenas em evidência os resultados dos portos principais, não dando o devido destaque aos portos secundários.

Ora, o Porto da Figueira da Foz foi aquele que, em termos relativos, mais cresceu durante o ano de 2010, apresentando um crescimento de 37,3% no total de mercadorias movimentadas, fixando-se este movimento em cerca de 1,616 milhões de toneladas.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Minhas senhoras e meus senhores,

Este resultado é tanto mais assinalável quanto sabemos da importância que o Porto da Figueira da Foz tem para as empresas desta região, com destaque para o sector da pasta de papel. O porto da Figueira da Foz é um verdadeiro aliado no reforço da sua competitividade mundial e na abertura e conquista de novos mercados, que permitam a este sector, e ao país, continuar a vencer o desafio de aumentar as suas exportações.

Este é, aliás, um bom exemplo de como a existência de soluções logísticas e de transporte de mercadorias eficientes e adaptadas às necessidades das nossas



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

empresas se apresenta como um factor de grande relevância no quadro de uma política orientada para a criação de condições indutoras do reforço da capacidade exportadora da economia nacional e das empresas localizadas no nosso território.

Não pretendo alongar-me muito mais neste discurso, não poderia ainda deixar de salientar a importância que a prossecução de uma gestão integrada entre o Porto de Aveiro e Porto da Figueira da Foz.

Estou certo de que esta medida, concretizada através da gestão deste último por uma sociedade anónima inteiramente detida pelo Porto de Aveiro, contribui para a criação de condições para uma racionalização de recursos, exploração de sinergias e de economias de complementaridade.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Minhas senhoras e meus senhores,

Como tive oportunidade de referir numa visita que efectuei recentemente ao Porto de Sines, quando falamos de aproveitamento e valorização dos recursos que o nosso Mar nos oferece, quando falamos de valorização da posição geoestratégica do País no contexto do espaço Atlântico, quando falamos no reforço da capacidade competitividade dos nossos portos, falamos com a propriedade de quem está a cumprir a sua missão.

A missão de, numa conjuntura difícil, desenvolver todos os esforços possíveis e necessários à materialização destas oportunidades para o País.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Muito obrigado pela vossa atenção!